

NARRADORES URBANOS: ANTONIO A. ARANTES

Marize Schons

Graduanda em Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Bolsista FAPERGS

Cornelia Eckert

Professora de Antropologia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ana Luiza Carvalho da Rocha

Professora de Antropologia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Clique na imagem para assistir ao vídeo

O antropólogo Antonio Augusto Arantes apresenta sua trajetória intelectual e suas contribuições aos estudos sobre políticas públicas e patrimônio cultural em contextos urbanos. Seu relato trata dos fluxos das transformações citadinas relacionadas às paisagens paulistanas e aos aspectos políticos da produção social e cultural do seu patrimônio histórico.

comentário

NARRANDO PAISAGENS PAULISTANAS E PATRIMÔNIOS

Izabela Tamaso

Professora

Universidade Federal de Goiás

Programas de Antropologia Social e de Performances Culturais

363

Caminhando com antropólogo Antonio Augusto Arantes pela cidade de São Paulo ou detendo-se a ouvi-lo em sua morada, as autoras do vídeo “*Narradores Urbanos – Antonio A. Arantes*”, Cornélia Eckert e Ana Luiza Carvalho da Rocha, descortinam parte da trajetória da vida acadêmica, pública e política deste intelectual, de enorme relevância para os estudos sobre cultura popular, patrimônios culturais e espaço público.

O movimento frenético e os ruídos das ruas da cidade de São Paulo são equilibrados pela narrativa de Arantes que, com serenidade admirável, apresenta-nos a relação possível entre política, responsabilidade social e antropologia.

As fases da vida deste narrador urbano são lembradas e narradas por ele a partir das memórias dos lugares e das paisagens paulistanas. A suavidade da

voz, por vezes em off, é acompanhada ora por fotos de uma São Paulo da década de 50 e 60, extraídas das próprias obras do narrador, ora pela São Paulo contemporânea. Desde a infância - transitando por entre os bairros de Higienópolis e Centro da cidade -, passando pelas manifestações políticas das décadas de 60 e 70, e pelo início dos trabalhos na UNICAMP, o vídeo desvela um pouco da vida pública deste antropólogo, que tem o mérito de ter fundado os estudos dos patrimônios culturais no Brasil e de ter obtido êxito na relação entre as reflexões antropológicas e a ação política, entre a teoria e a prática; entre o gabinete e o campo.

O vídeo apresenta ainda suas opções teóricas, suas escolhas institucionais e seus temas de pesquisa: migração no litoral de São Paulo e cultura popular nordestina, ambos do momento inicial de suas investigações, precedendo os temas relativos aos espaços urbanos, paisagens e lugares públicos e patrimônios culturais.

A edição de *Narradores Urbanos* – Antonio A. Arantes, é um convite tanto para nos debruçarmos sobre a obra deste antropólogo, cujo alcance está para muito além das fronteiras nacionais, quanto para avançarmos em investigações relativas aos temas por ele analisados. Além do mais, é um deleite passear pela São Paulo antiga e contemporânea a partir do olhar de Cornélia Eckert e Ana Luiza Carvalho da Rocha!